

A coleta do lixo em Rio Branco passará por um processo de transição de novembro deste ano a janeiro de 2014, período de ingresso e adaptação da empresa vencedora da licitação realizada pela Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (SEMSUR).

Esse processo trouxe, na semana passada, alguns problemas relacionados à coleta em locais de difícil acesso porque cinco dos quinze caminhões (o número é 16, porém um é reserva) entraram em manutenção corretiva, mas tudo estará normalizado até o feriado de 15 de novembro. “Peço inclusive desculpas pelos transtornos que isso pode causar, mas em fevereiro o sistema estará completamente normalizado”, disse o prefeito Marcus Alexandre.

A empresa ganhadora da licitação é a Limpebras Engenharia Ambiental Ltda, de Minas Gerais. O orçamento da SEMSUR é de R\$25 milhões, dos quais R\$13 milhões são investidos exclusivamente na coleta do lixo doméstico. O restante custeia a roçagem, capina e limpeza de vias públicas.

A determinação do Prefeito é que a frota da nova empresa tenha 22 caminhões novos (20 em operação e dois em reserva) para fazer a coleta regular e oito mini-compactadores devidamente adaptados para a coleta em locais de difícil acesso. “Vamos também dobrar o número de carros elétricos no Centro da cidade”, informou Marcus Alexandre. Além disso, a partir de fevereiro serão oito os ramais atendidos com a coleta de lixo rural.

Marcus Alexandre reafirmou seu compromisso com os atuais trabalhadores do sistema. Catadores, motoristas e outros servidores conhecem como poucos as rotas, as ruas, os moradores e, portanto devem ser recontratados pela nova empresa. “Vamos fazer gestão para que eles continuem trabalhando”, disse o prefeito ao rechaçar boatos de que haverá demissões no setor.

Em Rio Branco, a coleta de lixo atende 212 bairros e localidades, removendo diariamente 230 toneladas de resíduos sólidos.